

Já que estou aqui morando entre os *rednecks*, achei que era uma boa idéia juntar para vocês um breve mostruário das canções que eles adoram. Por si elas bastam para ilustrar por que considero essa gente, tão difamada, a mais doce, gentil e romântica entre as que conheci no mundo. Muitas das músicas são bem antigas, mas reaparecem a toda hora em *juke boxes* e torneios de *karaokê*, mostrando que os sentimentos de base do povão genuinamente americano não mudaram muito, a despeito de toda a força corruptora vinda de cima – do *establishment*, de Hollywood e dos “intelectuais”. É claro que, dentre outras milhares de canções, escolhi as que mais fundo tocam o meu coração, mas tenho a certeza de que minhas preferências coincidem com as da maioria dos bons apreciadores da música *country*. – O. de C.

Carter Family, “The Poor Orphan Child” (1927)

Carter Family, “Bury me under the Weeping Willow Tree”

Hank Williams, “I’m So Lonesome I Could Cry”

Hank Williams, “Lonesome Whistle”

George Jones, “He Stopped Loving Her Today”

George Strait, “I Cross My Heart”

George Strait, “Love Without End, Amen”

Faron Young, “It’s Four in the Morning”

Faron Young, “Until the Bitter End”

Patsy Cline, “Life’s Railway to Heaven”

Dolly Parton & Kenny Rogers, “Islands in the stream”

Tammy Wynette & Dolly Parton, “Good Morning, Darling”

Tammy Wynette & George Jones, “Golden Ring”

Willie Nelson, Johnny Cash, Waylon Jennings and Kris Kristofferson, “Highwayman”

Willie Nelson, “Blue Eyes Crying in the Rain”

Merle Haggard, “Are the Good Times Really Over?” (a mesma canção, em interpretação excelente de Mathew Shelly)

Waylon Jennings, “Good Hearted Woman” (a mesma canção interpretada por Jennings em dueto com Willie Nelson)

Loretta Lynn, “Coal Miner’s Daughter”

Loretta Lynn, “In the Sweet Bye and Bye”

Loretta Lynn, “Old Rugged Cross”